



Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLV

RIO BRANCO - AC, 29 DE AGOSTO DE 2007

N.º 3634

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Donald Fernandes
PP - Maria Antonia
PSB - Delorgem Campos
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PDT - Luiz Calixto
PTN - José Carlos
PT do B - Gilberto Diniz
Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Francisco Viga, Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo Lima, Ney Amorim.
PPS - Idalina Onofre, Tarcísio Medeiros.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis, Élon Santiago.
PDT - Luiz Calixto.
PP - Maria Antonia.
PTN - José Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 216/2007

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado José Luis, integrante do Partido da Mobilização Nacional – PMN para, na cidade de Aracaju – SE, no dia 27 de agosto de 2007, participar da III Reunião de Diretoria da UNALE.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 22 de agosto de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 217/2007

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º Tomar sem efeito a Resolução n. 206, de 9 de agosto de 2007, que designou o senhor João Paulo Sampaio de Almeida para trabalhar no evento intitulado *Assembleia Aberta 2007 – O Desenvolvimento Regional em Debate – Região do Vale do Juruá*, no município de Cruzeiro do Sul-AC.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 22 de agosto de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 218 /2007

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do Anexo III da Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, o Senhor Gilson da Silva Costa, para exercer o cargo de Coordenador de Projetos Especiais da Escola do Legislativo – DAS 3, desta Assembleia Legislativa, com efeitos financeiros retroativos a 1º de julho de 2007.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 22 de agosto de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 219/2007

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os servidores Maria Fernanda Montenegro Aragão, Consultor Legislativo, CL. "C", CÓD.PL-NS-101, Ref. 17, Solôndias Nascimento Maia, Auxiliar Legislativo, CL."B", CÓD.PL-NB-401, Ref. 12, Maria Nelsanira Santiago de Melo Arruda, Auxiliar Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NB-401, Ref. 13 e Carlos Augusto Coelho de Farias, Analista Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NS-101, Ref. 17, todos do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre para, nos dias 29 a 31 de agosto de 2007, adotarem os procedimentos necessários para realização do evento *Assembleia Aberta 2007 – O Desenvolvimento Regional em Debate – Regional de Tarauacá – Envira*, que será realizado no dia 13 de setembro de 2007, no Município de Feijó.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a três diárias, para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 27 de agosto de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 220/ 2007

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR a servidora Evelena da Costa Cardoso, Consultor Legislativo, CL. "C", CÓD.PL-NS-101, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembleia do Estado do Acre para, prestar consultoria técnica, na área legislativa, à Câmara Municipal de Feijó – AC, atendendo solicitação do Presidente daquele Legislativo Mirim, nos dias compreendidos entre 28 e 31 de agosto de 2007.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a três diárias, para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 27 de agosto de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 221/2007

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os senhores Jair Ribeiro dos Santos, Assessor Especial de Políticas Públicas e Márcio Rogério Dagnoni, Assessor Especial de Temáticas Sociais para, nos dias 29 a 31 de agosto de 2007, adotarem os procedimentos necessários para a realização do evento *Assembleia Aberta 2007 – O Desenvolvimento Regional em Debate – Regional de Tarauacá – Envira*, que será realizado no dia 13 de setembro, no Município de Feijó.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a três diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 27 de agosto de 2007.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

Deputado JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

Deputado ELSON SANTIAGO
2º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 146 /2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 744/2007**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria José D'Ávila Junior**, Analista Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NS -101, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **um mês de Licença-Prêmio**, a contar de **03/9/2007 a 02/10/2007**, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 22 de agosto de 2007.


Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário


MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

PORTARIA N. 147 /2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 746/2007**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede ao servidor **José Maria Vieira Neves**, Auxiliar Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NB -401, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **um mês de Licença-Prêmio**, a contar de **03/9/2007 a 02/10/2007**, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 22 de agosto de 2007.


Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário


MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

PORTARIA N. 148 /2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 745/2007**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Leonilia Messias Lima**, Auxiliar Legislativo, CL."B", CÓD.PL-NB -401, Ref. 13, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **um mês de Licença-Prêmio**, a contar de **03/9/2007 a 02/10/2007**, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 22 de agosto de 2007.


Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário


MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

PORTARIA N. 149/2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 0016619-5/2007**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Acy Maria Prado Pacifico**, Técnico Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NM-301, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **quinze dias de Licença para tratamento de saúde**, a contar de **7/8/2007 a 21/8/2007**, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de agosto de 2007.


Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário


MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

PORTARIA N. 150/2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 0016621-7/2007**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria Clementina Aboaxe dos Santos**, Auxiliar Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NB-401, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **trinta dias de Licença para tratamento de saúde**, a contar de **15/8/2007 a 13/9/2007**, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de agosto de 2007.


Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário


MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

PORTARIA N. 151/2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 0016616-2/2007**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria das Graças Carvalho de Souza**, Técnico Legislativo, CL."C", CÓD.PL-NM-301, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **quinze dias de Licença para tratamento de saúde**, a contar de **21/7/2007 a 4/8/2007**, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de agosto de 2007.


Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário


MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

PORTARIA N. 152/2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 0016603-7/2007**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Jucineide Moreira dos Santos**, Auxiliar Legislativo, CL."B", CÓD.PL-NB-401, Ref. 13, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **trinta dias de Licença para tratamento de saúde**, a contar de **25/6/2007 a 24/7/2007**, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de agosto de 2007.


Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário


MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

PORTARIA N. 153/2007

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 0016624-1/2007, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Jorgeneide Paula de Almeida Abreu**, Auxiliar Legislativo, CL."B", CÓD.PL-NB-401, Ref. 12, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, trinta dias de Licença para tratamento de saúde, a contar de 27/7/2007 a 25/8/2007, nos termos do art. 107 da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 24 de agosto de 2007.

Deputado **JUAREZ LEITÃO**
1º Secretário

MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETÁRIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 306/2007

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 48-D, de 13 de março de 2003, o senhor **Antonio Henrique Alves Façanha**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG-15**, do gabinete do Deputado **Walter Prado**, integrante do Partido Socialista Brasileiro – PSB, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 1º de julho de 2007.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 9 de agosto de 2007.

MARIA FERNANDA MONTENEGRO ARAGÃO
Secretária Executiva

55ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 28 de agosto de 2007

Presidência: Deputados **HELDER PAIVA** e **EDVALDO MAGALHÃES**

Secretaria: Deputado **JUAREZ LEITÃO**

PRESENTES: Deputados **FRANCISCO VIGA**, **JUAREZ LEITÃO**, **MAZINHO SERAFIM**, **NALUH GOUVEIA**, **NEY AMORIM**, **TAUMATURGO LIMA**, do **PT**; **EDVALDO MAGALHÃES**, **HELDER PAIVA**, do **BPR**; **DELORGEM CAMPOS**, do **PSB**; **ELSON SANTIAGO**, do **PMN**; **TARCÍSIO MEDEIROS**, do **PPS**; **MARIA ANTONIA**, do **PP**; **LUIZ CALIXTO**, do **PDT**; **ZÉ CARLOS**, do **PTN**.

AUSENTES: Deputados **PERPÉTUA DE SÁ**, do **PT**; **MOISÉS DINIZ**, do **BPR**; **ANTONIA SALES**, **CHAGAS ROMÃO**, do **PMDB**; **DONALD FERNANDES**, **LUIZ GONZAGA**, do **PSDB**; **WALTER PRADO**, do **PSB**; **JOSÉ LUÍS**, do **PMN**; **IDALINA ONOFRE**, do **PPS**; **GILBERTO DINIZ**, do **PT do B**.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior;

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Documento do Deputado **Donald Fernandes**, comunicando que estaria ausente nas Sessões dos dias 28, 29 e 30 de agosto do corrente,

pois estaria participando do Fórum Partidário na Cidade de Recife;

Documento da Chefe de Gabinete do Deputado **Luiz Gonzaga**, comunicando que o referido Deputado, estaria ausente no período de 27 a 31 de agosto do corrente ano, pois o mesmo estaria realizando trabalhos nos Municípios de Feijó, Tarauacá e Cruzeiro do Sul;

Ofício INCRA/SR-14/AC/N.1235, do Senhor **Ildelfonso Fernandes Filho**, Superintendente Regional Substituto do Incri no Acre, em resposta ao Ofício n. 413;

OF. N. 040/2007, da Deputada **Perpétua de Sá**, comunicando que estaria ausente nos trabalhos legislativos nos dias 28, 29 e 30/08/2007, pois a mesma estaria participando do Novenário em honra a São Raimundo Nonato, em Marechal Thaumaturgo;

INDICAÇÃO N. 72/2007, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando ao Comando da Polícia Militar e Corpo de Bombeiro do Município de Cruzeiro do Sul, que realize rondas policiais e especialmente nos finais de semana, reforce o policiamento e patrulhamento no Balneário denominado Igarapé Preto e suas imediações;

INDICAÇÃO N. 73/2007, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, que providencie o asfaltamento da estrada que dá acesso a comunidade denominada Canela Fina, onde fica localizada a Universidade Federal do Acre no Município de Cruzeiro do Sul;

INDICAÇÃO N. 74/2007, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando ao Senhor Diretor Regional da Operadora Telefônica Vivo, a ampliação dos serviços de telefonia móvel até a comunidade denominada Canela Fina no Município de Cruzeiro do Sul, onde fica localizada a Universidade Federal do Acre (Universidade da Floresta).

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, no concurso passado, para gestores, o Governo fez um pedido que o **Francisco Dantas**, que infelizmente nós perdemos, não achou correto e entrou no Ministério Público. Houve então uma recomendação do MP ao Governo do Estado para que modificasse um dos critérios do concurso, que era pedir exame de HIV. O Governo acatou a recomendação da Promotora de Saúde **Gilcely**, até porque há uma portaria do Ministério da Saúde, que proíbe esse tipo de pedido. No entanto, a Promotora me encaminhou um documento, dizendo que não adiantaria a recomendação do Ministério Público, se não houvesse a Lei. O Governo poderia acatar ou não, teria que ter a Lei.

Então, hoje eu estou apresentando uma Lei que proíbe o Governo do Estado do Acre e a iniciativa privada de pedir, como critério de seleção, exame de HIV.

Isso é sério, porque se um candidato, for soro positivo, sofrerá grande preconceito.

É inadmissível essa situação quando estamos falando em inclusão social e em acabar com os preconceitos. O pedido desse exame leva tudo por água abaixo.

E quero, portanto, parabenizar a Dra. **Gilcely**, Promotora de Saúde, que vem mostrando um excelente trabalho no Ministério Público; que vem acompanhando, alertando esse Poder sobre as Lei que precisam ser feitas, do seu trabalho enquanto legislador, de estar atento a essas questões e quero dedicar essa Lei ao companheiro **Francisco Dantas**.

Eu já estou meio envergonhada de pedir alguma coisa para o Governo, porque na verdade ele não me atende. Eu pedi para que o Hospital do Câncer se chamasse **Francisco Cartaxo**, não deram resposta; pedi para que aquele local onde tem os reeducando, meninos de até 18 anos, tivesse o nome da Dra. **Tapajós**, não deram resposta. Mas eu queria novamente, desta vez com o aval da Assembléia Legislativa, pedir que a fábrica de camisinha levasse o nome do **Francisco Dantas**. Seria uma homenagem maravilhosa. Tenho certeza que os companheiros de **Xapuri** iriam gostar.

Nós acreanos, não tínhamos a dimensão de quanto recurso o **Francisco trazia** para a Saúde, nesse aspecto de proteção de prevenção de DSTs e AIDS.

Então, eu queria o apoio de todos os Deputados para essa sugestão. Se o Governo não acatar, não tem problema, pelo menos a Assembléia faz o pedido. Seria uma homenagem a um companheiro maravilhoso que dedicou sua vida à saúde, e eu dedico esse Projeto de Lei a ele que, com certeza, está nos olhando nesse momento.

(Sem revisão do orador)

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, estou apresentando uma Indicação e também usando a Tribuna para pedir que o Deracre faça a recuperação da estrada de Sena Madureira, próximo à saída do Bujari. Há dois trechos que o Deracre mandou tirar o resto de asfalto que havia e até o presente momento não colocou o asfalto novo.

Ontem eu fiquei muito preocupado com uma cena que vi. Vinha uma família, num carro em alta velocidade e quase que capotou naquele lugar. Foi uma situação muito grave.

Isso acontece porque o carro vem trafegando pelo asfalto e de repente entra na estrada de chão sem ter um aviso. Essa situação pode levar a um acidente muito grave, com as famílias, inclusive com crianças, portanto antes que ocorra qualquer fato mais grave, nós estamos trazendo essa reivindicação, mostrando às autoridades competentes, no caso do Deracre, que é preciso recuperar aquele trabalho ali.

Nesta época, com a estrada dando acesso a outros municípios, o tráfego tem sido intenso, eu não entendo porque começaram a obra e interromperam sem concluí-la. Então, nós esperamos que esse problema seja resolvido brevemente, antes que aconteça algum acidente grave e venham dizer que não sabia como estava a estrada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, na última sessão, um Requerimento de minha autoria, convocando os organizadores da feira agropecuária, foi rejeitado sem muitas razões. Respeito a decisão da maioria, isto é democracia e não se discute mais sobre o assunto.

Todavia, eu gostaria de pedir a atenção do nosso plenário. Não para a caixa preta da exposição, mas para a notícia alvissareira divulgada ontem em todas as televisões e todos os jornais, trata-se da candidatura da nossa cidade a sediar a Copa do Mundo de 2014. Peço à Mesa Diretora que de maneira não regimental, bastante informal, convide os membros da Comissão, o ex-Governador Jorge Viana, o Governador Arnóbio Marque, o Prefeito da Capital, a Ministra Marina Silva para, aqui nesta Assembléia Legislativa, apresentarem as repostas ao caderno de encargos que foi apresentado à FIFA. Acho que nós Deputados e acreanos temos o direito e prazer de receber estas informações. Afinal de contas estamos tratando de algo alvissareiro. A nossa capital é uma das candidatas preferenciais a sediar a copa do mundo de 2014.

Portanto, meu estimado Líder Taumaturgo, sem que seja necessária uma convocação regimental, vamos nos empenhar para trazermos aqui ao Plenário da Assembléia Legislativa as pessoas que estão organizando este evento para que nós possamos saber quais os investimentos que serão feitos na área de infra-estrutura, quantos hotéis serão construídos, os estádios que serão reformados e os aeroportos que serão ampliados, porque nós, do Acre, não podemos ficar apenas com a notícia de que o Acre será a sede verde da copa do mundo. Nós gostaríamos de saber acerca dos investimentos, pois eles são sinônimos de desenvolvimento, geração de emprego e renda.

Nós gostaríamos de saber como serão os projetos arquitetônicos das ocas que serão construídas nas reservas extrativistas. Pode ser que desta Assembléia surja uma idéia brilhante nesse sentido.

Portanto, deixo isso como proposta, porque se um Deputado de Oposição fizer uma convocação, politiza o assunto. Que venham aqui voluntariamente, espontaneamente, apresentar os requisitos exigidos nos cadernos de encargos da Fifa. Gostaríamos de saber o que o Governo pensa a respeito desse evento e quanto e onde esses investimentos serão realizados, para que nós possamos da essas respostas ao povo acreano e ajudar, se não com ações limitadas de um Poder Estadual, mas pelo menos apoiar para que uma das sedes da copa do mundo seja a nossa capital.

Isso nos deixa bastante orgulhosos, porque apenas dezoito capitais se apresentaram como possíveis candidatos e Rio Branco é uma das cidades que está se propondo, que está assumindo o compromisso de fazer investimentos em saneamento básico, rede hoteleira e em infra-estrutura, para que nós possamos receber os turistas europeus, sul-americanos em nossa cidade, na sede verde da Floresta Amazônica, para assistirem a Copa do Mundo.

Eu tenho 44 anos e espero daqui a 8 anos, aos 52, estar vivo lá na Arena da Floresta, para gritar o nome do Brasil, da nossa seleção, além de ver os investimentos que serão realizados nesse período, que certamente mudarão a nossa cidade.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) –
Obrigado Deputado Luiz Calixto. Fui um dos que integrou a Comissão

que participou no Rio de Janeiro da apresentação da proposta do Acre, para sediar a Copa do Mundo de 2014.

Já combinei com os membros da Mesa Diretora para convidarmos o Prefeito da Capital e o Secretário de Esporte, a fim de fazerem uma apresentação da brilhante proposta do Acre. Tenho certeza que eles atenderão o convite.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores no Salão do Povo. A Deputada Naluh estava ali ao meu lado dizendo que o Deputado Calixto estava muito educado na reunião da semana passada da qual não participei porque estava viajando. Deputado Luiz Calixto pode ter certeza que eu subscreveria o seu Requerimento a respeito do convite as pessoas que organizaram a feira agropecuária de 2007, para que os mesmos prestassem contas. Isso é simples e importante para nós. Infelizmente o Requerimento foi rejeitado, mas eu o teria assinado tranqüilamente.

Quero dizer ao Deputado Presidente Edvaldo Magalhães eu o assisti ontem pela televisão, V. Exa. junto com o Governador, Prefeito, o ex-Governador onde V. Exa. dizia que iria convidar essas pessoas para virem aqui, fazer uma explanação. É isso que deve ser feito. O Deputado de Oposição faz o Requerimento por escrito, e se for derrotado, a Mesa Diretora toma para si e convida, fica bem mais fácil porque é bom para todos esclarecer o que estamos querendo.

Esperamos também que em 2014, o Estado possa sediar jogo da copa do mundo.

Senhor Presidente, eu ouvi o pronunciamento do Deputado Helder Paiva sobre as condições das estradas e hoje cedinho eu estava na chácara quando recebi uma comissão de moradores do Mutum que interliga o Projeto Humaitá, lá na localização do V onde eles foram pedir mais uma vez para que eu interceda na recuperação daquela estrada. Deputado Helder, ali no quilometro dezoito a estrada já apartou não vai mais pelo Mutum até o V, até o projeto Humaitá e ali há uma grande produção, há muitas famílias. No quilometro sete a ponte está praticamente no chão. Eu já entrei em contato com o Líder do Governo, Moisés Diniz e nós conversamos com o diretor do Deracre, ele disse que mandaria no mês passado arrumar aquela ponte e infelizmente nada foi feito.

Não gostaria de mais uma vez fechar a estrada de Porto Acre ali no Café Contri, Deputado Helder, mas parece que não tem outro jeito. A população está me cobrando direto: “Deputado Tarcísio o Senhor mora aqui...” Para eles eu tenho força de pedir que seja realizado a recuperação do ramal, que seja recuperada a ponte. Infelizmente, o Governo está trabalhando dessa forma e nós queríamos que fosse diferente com Governador Binho, já elogiei várias obras que ele tem feito, entre elas a abertura dos portões da exposição da feira agropecuária assim como tantas outras atitudes que vêm tomando e nós aqui parabenizarmos e vamos continuar fazendo quando merecer.

É tão simples a recuperação de ramais.

Nós estamos vendo propaganda do Governo dizendo que estão recuperando todos os ramais, fazendo convênio com as prefeituras, recuperando as patrulhas mecanizadas. Mas para esse lado aqui, parece que esqueceram, será que é porque eu peço? Acredito que porque já pedi ao Deputado Chagas Romão para fazer o Requerimento, vários Deputados estiveram lá conosco, disseram que iriam pedir também. Infelizmente não estão de maneira alguma, dando atenção aos produtores rurais.

Nos queríamos que, de imediato, assim que começassem o verão, fosse realizado aquele trabalho mesmo que seja aquele trabalho paliativo Deputado Zé Carlos, para que as empresas de ônibus, os toioteiros, freteiros, consigam trafegar, para que os produtores retirem sua produção, eles precisam de ramal trafegável. Que fizessem pelo menos uma raspagem direito, como deve ser feito que em muitos ramais haveria trafegabilidade o ano inteiro.

Infelizmente não vemos isso, o compromisso do Governante com o produtor rural. Nós importamos tudo, da galinha ao ovo, peixe, praticamente tudo vem de fora.

OS Governos fazem aquela propaganda: Agora vai agora vai dar certo. Torcemos para que isso aconteça.

Quando o Governo está trabalhando na área que nós pedimos e que tem uma influência, nós aqui o elogiamos, achamos bonito, porque nós queremos o melhor. Essa história de quanto pior melhor para nós da Oposição, não existe.

Antigamente o PT fazia isso.

Eu lembro do Deputado Nilson Mourão dizer “quanto pior para ele melhor”, ele foi Deputado aqui conosco.

Ele incentivava que as pessoas invadissem, queimassem as casas, ai ele vinha para cá, falando que isso era melhor para o PT. Eu estou

falando isso, porque fui em varias reuniões, até a Deputada Marina foi comigo olhar uma invasão e ele vinha aqui dizer tudo o contrário do que estava acontecendo lá dentro.

Então, para ele quanto pior melhor para chegar ao Poder. Nós somos o contrário, nos achamos que tem que ser feito mais. E nossa proposta é que façam mais e melhor.

Quero aqui parabenizar o Presidente do meu partido Márcio Bittar pela belíssima propaganda pedindo a filiação de novos companheiros no nosso partido fazendo aquele trabalho em nosso horário gratuito.

Obrigado Senhor Presidente.
(Com revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente Helder Paiva, Secretário Juarez, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, companheiros e companheiras da Imprensa presentes, companheiros no Salão do Povo, servidores da Casa, a pedido de alguns colegas Parlamentares e de alguns companheiros da Imprensa, venho a esta tribuna fazer alguns esclarecimentos.

Procuro me esforçar para ser democrático no que se refere às informações, com os mais diversos órgãos de nossa imprensa acreana quer freqüentem ou não nossa Casa no cotidiano. Sou daqueles que acham que nós não podemos nos “enzamboar” com as críticas nem com os questionamentos porque somos homens públicos e temos que ter tranqüilidade para fazer um debate democrático, mas acho também que não devemos ser injustos quando sofremos uma injustiça. Temos também a obrigação política de esclarecer quando algo é colocado de forma não verídica, para não afirmar de forma mentirosa, o que seria um termo politicamente inadequado.

Semana passada, o nobre e competente jornalista Adailson, nos procurou nesta casa para fazer uma reportagem acerca da compra dos computadores. Nós pedimos então, à direção da Casa, a companheira Fernanda e ao companheiro Brana, que trabalha na área da comunicação da casa, que levasse o nobre jornalista e mostrasse toda documentação, inclusive o processo licitatório. Tudo aberto, às claras. Infelizmente tudo que foi dito, tudo que foi mostrado, não foi para o ar, mas sim uma brincadeira de mau gosto com o Poder Legislativo do Estado do Acre.

Foi divulgado assim Deputado Luiz Calixto: ao invés da Assembléia Legislativa gastar duzentos e sete mil reais para comprar trinta notebook, poderia com esse dinheiro comprar 100 aparelhos de qualidade inferior e distribuir nas escolas. Ir para o argumento do senso comum, diminuir o debate não vale. O companheiro Luiz Carlos acompanhou esse processo de perto e sabe que agiram assim porque não encontraram o que estavam procurando, que era indicativos de super faturamento.

Para os Senhores terem uma idéia, eu não conheço o rapaz ou o senhor da empresa que ganhou a licitação. Eu só sei que foi o primeiro colocado no pregão eletrônico feito aqui. O segundo, cobrou cento e poucos mil reais a mais. Olhem só a diferença de uma proposta para outra.

Quando a Mesa Diretora homologou a licitação, nós exigimos muito. Chegaram alertas à Presidência da Casa e da Mesa, eu chamo o testemunho do Secretário Juarez, que diziam: “cuidado que não vão ser entregues os equipamentos, cuidado senão não recebe”, mas para a surpresa dos que questionaram, os equipamentos foram entregues e eu chamei o setor competente da Casa e disse: verifique se está tudo dentro das especificações técnicas e estava. São equipamentos de primeira linha. Então, começou uma guerra, não política, mas de fornecedores de empresa. Essa guerra pode ser travada em qualquer lugar, mas fora daqui, porque nós estamos fazendo as coisas corretas.

Não foi dito sequer uma única vez que nós fizemos um esforço político aqui, com o apoio das Senhoras e Senhores Deputados, para não gastar um único real do povo acreano para modernizarmos a Assembléia. Nós pegamos as nossas conta, que o Banco do Brasil fazia e desfazia, tratava e destrava, tanto o servidor quanto os Parlamentares, sem nenhuma contra partida e nem da atenção política e mudamos para o Basa. Como isso nós ganhamos R\$ 1.350.000,00 Senhores Deputados. Já foi depositado na conta da Assembléia R\$ 650.000,00 desse valor. Ganhamos R\$ 1.350.000,00 só em mudar a conta de um banco para outro, sem gastar um real do orçamento do povo acreano. Nós não fomos até o Secretário da Fazenda pedir que nos arrumasse uma verba para informatizar a Casa. Nós trabalhamos no mercado; com isso nós já adquirimos 87 microcomputadores da Itautec, através de um registro de preço, via Prefeitura de Manaus. Equipamentos de primeiríssima geração que são os chamados computadores de mesa – os desktops. Vamos adquirir 48. Isso dá mais de 130

computadores de mesa. Estamos adquirindo 18 impressoras a laser, 11 scanner, 06 servidores de rede, que são os equipamentos para segurar toda a nossa rede e ainda hospedar quantas páginas queiramos da internet, aqui mesmo na Casa. Estamos adquirindo 36 notebooks de primeira geração.

Tudo isso vai nos custar R\$ 992.665,00. Ficaremos com saldo de R\$ 357.335,00, que estamos decidindo em que gastar, do ponto de vista de mais equipamentos para a Casa.

Observem Senhores Deputados que os nossos taquígrafos e taquígrafas trabalham como na era da carroça, do ponto de vista da tecnologia. Desde que a Assembléia foi instituída eles tomam as notas taquigráficas aqui, depois vão para aquela sala usar o método do tempo da pedra lascada, que é passar a limpo aquilo que anotaram para depois mandar para o setor de publicidade da Casa. Depois disso vira expressão impressa no Diário Oficial da Casa.

Nós estamos informatizando o setor e vamos deixá-lo, pelo menos, á altura de uma Casa que merece ser chamada de “fazedora de leis no tempo da modernidade” que é a época da tecnologia de informação.

Então, eu queria fazer esses esclarecimentos, dizer que seria um atestado de incompetência se esta Presidência, a Mesa Diretora fosse adquirir qualquer coisa, seja uma garrafa de água mineral ou um equipamento qualquer e comprasse o que existe de pior. Isso não é tratar com zelo o dinheiro público, temos que comprar o que há de melhor, de mais avançado, porque na área da tecnologia da informação, o que há de mais avançado hoje daqui a três anos é atrasado. Não podemos jogar dinheiro fora. Eram esses os esclarecimentos que eu achei necessários fazer na Sessão de hoje,
(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Eu acho que quando o Presidente for à Tribuna para falar um assunto que é de interesse de todos os Deputados, V. Exa. poderia ser mais complacente com o tempo. Não sei se isso consta no Regimento. Quando eu assisto as Sessões da TV Senado, percebo que o pessoal é mais complacente. A questão é que isso está nos causando problemas.

Eu acho que V. Exa. poderia falar no tempo destinado ao seu partido. Muitas pessoas nos abordam nas ruas para fazer esse questionamento.

O Presidente deveria pedir um espaço na mídia, para que pudesse expor direitinho as notas.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Deputada Naluh Gouveia, a Presidência usou o tempo destinado à liderança do bloco. Não utilizei o espaço da Mesa para fazer esse esclarecimento, até para me colocar de igual para igual com todos os colegas Deputados e Deputadas. Mas as sugestões de V. Ex^a. serão analisadas.

Essa nota técnica acerca do que já foi investido na Casa, nós vamos repassar aos companheiros da Imprensa que nos acompanham no dia-a-dia.

Antes de entrarmos na Ordem do Dia, eu gostaria de dar uma informação aos Senhores Deputados e Deputadas, pois vamos viver aqui na Assembléia, a partir do ano que vem, e nós estamos nos preparando para isso, um processo de modernização nos procedimentos burocráticos e no processo legislativo que poucas Casas Legislativas têm. Cada um dos Deputados vai fazer a tramitação de suas proposições via eletrônica e para que isso se torne uma realidade, nós estamos fazendo os investimentos necessários. Para V. Ex^{as}. terem uma idéia os computadores que haviam nos gabinetes dos Senhores Deputados e Deputadas eram de 1990.

A partir dessa semana estamos iniciando o processo de formação dos nossos servidores, para que eles possam também participar desse novo momento da Casa. Todos os servidores farão um curso básico de informática, que será ministrados no Interlegis. Os equipamentos já estão instalados, são vinte máquinas e o curso é obrigatório. Aqueles que não fizerem o aprimoramento no seu horário de trabalho, certamente, sofrerão as penalidades que o caso requer.

Estou fazendo esse detalhamento para dizer que nós estamos investindo os recursos do Basa no Poder como um todo. Os 24 computadores pessoais, esses chamados Notebook, custaram duzentos e poucos mil reais. Nós estamos investindo um milhão, trezentos e cinquenta mil reais em equipamentos para a Casa. E esses equipamentos não pertencem aos Senhores Deputados, nem as Senhoras Deputadas, eles pertencem a Assembléia, são cedidos enquanto as pessoas estão no exercício do mandato parlamentar. Isso é um patrimônio da Casa e feito no Brasil inteiro e achamos que estamos fazendo a coisa certa.

ORDEM DO DIA

(Não houve Matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

da **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ontem, aqui na Assembléia, houve uma reunião com os sindicalistas e os Deputados Federais Perpétua Almeida, Fernando Melo, Sérgio Oliveira e Nilson Mourão, nós discutimos a PEC 54, e infelizmente apareceu uma cobra na minha casa. Imaginem o que uma cobra poderia fazer comigo, duas cobras juntas. Por isso eu não pude vir a esta Casa. E eu já estou imaginando as brincadeiras que o Dim, chargista do jornal A Gazeta, vai fazer sobre essa história. O pior é que não foi brincadeira. Era uma cobra venenosa e me causou muito problema, pois tenho pavor de cobra. Então foi esse o motivo da minha ausência.

Quero dizer aos Deputados Federais da bancada do Acre que nós Parlamentares da Assembléia Legislativa e os sindicalistas não temos mais o que fazer, pois já fizemos tudo. Eu mesma estive com o Luis Fleury que era Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Depois, por intermédio da Deputada Perpétua, também estive com o Átila Lira, que era Presidente da Comissão Especial. A pedido da Mesa, eu fui a Brasília pedir a aprovação dessa matéria. Em todas as Comissões, ela foi aprovada. Na época, nós pedimos ao Governador Jorge Viana que fizesse uma carta pedindo aos Deputados a aprovação dessa emenda. Jorge Viana fez a carta. Pedimos também para que o Governador Binho fizesse outra carta e ele fez. Aqui está uma carta enviada pelo Arlindo Chinaglia cumprimentando e agradecendo o Governador o Governador Binho por ele ter enviado uma carta pedindo a aprovação da PEC 54. Também pedi para o Deputado Edvaldo enviar uma carta ao Arlindo Chinaglia em nome dos 24 Deputados. E essa carta foi enviada. Outra coisa, nós Parlamentares e sindicalistas não temos condições de ficarmos em Brasília esperando resolver isso, visto que o Congresso Nacional está em crise e nunca sabemos qual é a pauta que vai entrar em discussão e votação.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT - EM APARTE) – Primeiro com relação à cobra, V. Exa. é uma mulher muito corajosa, portanto não tem medo de qualquer cobrinha. E quanto à PEC 54, a Assembléia já fez o que era possível, mas não creio que o papel dos Deputados Estaduais, especialmente os do PT, tenha se encerrado aqui, porque tenho acompanhado com bastante atenção as discussões referentes a essa emenda. O Deputado José Cardoso do PT de São Paulo é que está liderando o movimento, para que essa emenda não vá sequer a votação. E qual é o papel dos Deputados do PT do Acre? Tentar mudar as convicções do Deputado José Eduardo Cardoso. A partir do momento que o Deputado José Eduardo Cardoso mudar o seu pensamento, certamente, o Presidente da Câmara dos Deputados Arlindo Chinaglia colocará em votação essa emenda que será aprovada sem maiores problemas. Portanto, acho que a bancada do PT deve usar seu prestígio. Inclusive, agora vai haver o Congresso Estadual do PT e lá, V. Exa. encontrará com o Deputado José Eduardo Cardoso, então peça para ele parar de organizar esse grupo de Parlamentares, para fazer frente a essa emenda. Portanto, eu reconheço o esforço de V. Exa. Nós votamos neste Poder uma emenda constitucional de autoria de V. Exa., mas isso não encerra vossa participação nesse episódio. Ela pode ir mais além. E um dos primeiros obstáculos é mudar a idéia do Deputado José Eduardo Cardoso, do PT, para que ele não mobilize e nem articule o grupo de Deputados para barrar a votação dessa emenda em plenário.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Deputado Luiz Calixto, eu incorporo tudo que o Senhor falou ao meu pronunciamento. Parece que nós estamos sintonizados. Não na cobra, mas sintonizados na PEC.

A única coisa que os Deputados Federais dizem é que os sindicalistas e nós Deputados Estaduais temos que pressionar. Está errado, quem tem que pressionar as suas respectivas bancadas são os Deputados Federais. Por exemplo, os Deputados Nilson Mourão, Henrique Afonso e Fernando Melo têm que reunir a bancada do PT; a Deputada Perpétua tem que reunir a bancada do PC do B e o Deputado Sérgio Oliveira tem que reunir a do PMN para tentar mobilizá-las.

O que nós Deputados Estaduais ainda temos que fazer? Nós não temos mais nada a fazer. Hoje, são os próprios Deputados Federais que têm que ir para a briga, fazer reuniões com a bancada e até com a

direção do partido, para pedir que tomem uma posição sobre isso. Eu gostaria de estar presente numa reunião do meu partido para falar sobre isso; mas a nossa bancada federal está fechadinha, ou seja, todo mundo vai votar direitinho. Os Deputados Perpétua e Sérgio Oliveira têm dado um show no sentido de organizarem os Deputados Federais.

O nosso governo já fez uma carta e paga multas, porque não demitiu os onze mil servidores irregulares. Na Assembléia são 44, e no Judiciário são 26 servidores irregulares. Então, todo mundo está fazendo a sua parte, Deputado Luiz Calixto. Apenas os Deputados Federais têm que reunir suas bancadas partidárias para pedir uma posição do partido para essa questão.

Deputado Edvaldo, nós não podemos admitir que um picareta como esse do Pará que, no meio da PEC 54, a qual estipula os anos de 88 a 93, apresentou uma emenda colocando assessores e cargos comissionados para regularizar. Isso não pode ser aprovado. E ainda atrapalha tudo.

A Imprensa diz que é um trem, mas eu acho que é uma locomotiva como aquela que vai para a Sibéria, que é para onde ele deveria ir, para deixar de nos envergonhar, porque ele faz uma coisa dessa e todo mundo pega. Oh, raça ruim, é Deputado! Um faz e todo mundo pega. Eles não distinguem. É impressionante, como eles conseguem distinguir professor, pastor, boiadeiro, peão; menos Deputado.

Então, eu quero dizer aos companheiros e companheiras da Imprensa e aos 11 mil servidores que a Assembléia do Acre fez tudo o que foi preciso para resolver esse problema. E a nossa bancada federal está de parabéns. Agora, o que precisa é o empenho com a direção dos partidos para que tomem uma posição, a fim de que a PEC 54 possa ser aprovada.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

56ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 29 de agosto de 2007

Presidência: Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**

Secretaria: Deputado **LUIZ CALIXTO**

PRESENTES: Deputados FRANCISCO VIGA, JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, NALUH GOUVEIA, NEY AMORIM, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, do **BPR**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; DELORGEM CAMPOS, WALTER PRADO, do **PSB**; IDALINA ONOFRE, TARCÍSIO MEDEIROS, do **PPS**; MARIA ANTONIA, do **PP**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; ZÉ CARLOS, do **PTN**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**.

AUSENTES: Deputados PERPÉTUA DE SÁ, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; HELDER PAIVA, do **BPR**; DONALD FERNANDES, LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUÍS, do **PMN**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior;

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Projeto de Lei n. 50/2007, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Concede o Título de Cidadã Acreana à Excelentíssima Senhora Alexandra Garcia Marques e dá outras providências”;

Projeto de Lei n. 51/2007, acompanhado de justificativa, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Concede ao Senhor Marivaldo Gonçalves de Melo o Título de Cidadão Acreano”;

Moção de Aplauso n. 15/2007, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Mazinho Serafim, o qual concede “Moção de Aplauso ao Senhor Marivaldo Gonçalves de Melo”.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero aproveitar esse Pequeno Expediente e espero que tenhamos o Grande Expediente, para que eu possa concluir esse assunto que eu vou tratar agora.

Eu fiz questão de analisar esse Projeto de Segurança Pública

para o Brasil, o qual foi feito pelo Governo Federal, mas não é um Projeto de Segurança Pública para o Brasil todo.

Primeiramente, eu quero parabenizar a filosofia desse plano, porque como acreana e professora que está dentro das escolas, eu vejo que há muitos problemas nos bairros. Domingo mesmo, eu participei de uma reunião, das 8 às 12 horas na Escola Paulo Freire, ocasião em que discutimos a problemática das drogas.

Eu quero dizer que quem elaborou esse plano do Governo Federal não tem conhecimento do que é um Estado como o nosso, onde existe fronteira. O Governo Federal e o Ministério da Justiça querem fazer um plano de Segurança para o Brasil; mas eles não sabem que o Estado do Acre tem mais de dois mil quilômetros de fronteira? Isso é brincar de Segurança Pública e não conhecer o Estado do Acre, já que esse plano não fala sobre a questão das fronteiras. Esse plano é feito por estudiosos do Rio de Janeiro, de Brasília e de São Paulo, pessoas que não vêm nem aqui para conhecerem nossa realidade.

Se tu tens uma hemorragia e não tapa essa hemorragia, tu morres. Então se não colocarmos as Polícias Federal e Rodoviária Federal para fiscalizarem a fronteira e as estradas federais não vamos resolver esse problema das drogas. Nesse plano, a redação que faz referência às drogas é pequena, diz apenas que temos que combater os grandes traficantes. Também se refere aos crimes de colarinho branco e às questões da lavagem do dinheiro e das armas, mas não fala sobre as fronteiras. E aí, como é que fica? Como é que vamos barrar a pasta-base que entra diariamente nos municípios de Cruzeiro do Sul, Plácido de Castro, Rio Branco, Sena Madureira, Santa Rosa e Assis Brasil? Pelo amor de Deus, isso é brincadeira.

Eu vou fazer uma carta ao Ministro da Justiça e dizer que como cidadão acreana, mulher, professora e Deputada, eu fico envergonhada por eles fazerem um plano com filosofia revolucionária de que temos que dar melhores condições às pessoas pobres. Esse plano não trata só de segurança, mas também não fala nada sobre as fronteiras. Aí é brincadeira com o Acre, porque só com a Bolívia, nós temos mais de três mil quilômetros de fronteira. Sabemos que os nossos companheiros bolivianos não têm culpa, pois lá não há outra produção, além da plantação de coca. Inclusive, eles usam a coca sem fazerem o refinamento como é feito no Brasil. Portanto, não tem condições fazer um plano de Segurança Pública sem ouvir os Estados, e sem ter uma diretriz clara sobre as fronteiras do nosso Estado. Isso é brincar com a Nação, com a nossa juventude e com as nossas crianças.

Estive no Belo Jardim, nesse final de semana, fazendo reunião com a comunidade, porque está havendo furtos lá, nos residenciais Rosa Linda e Santo Afonso, e sabe de quê? Geladeira, televisão, celular, isso não é coisa de assaltante, pois assaltante leva jóias. Isso é furto para comprarem droga. E ainda fazem um plano de Segurança Pública sem levar em conta a questão da nossa fronteira e sem dar as condições necessárias às Polícias Federal e Rodoviária Federal, esta ainda tem que ficar pedindo papel higiênico para Porto Velho. Isso é brincadeira! Então, eu quero fazer aqui o meu repúdio ao Governo Federal, ao Ministro da Justiça e às pessoas que fizeram esse plano. Eu sou do partido desse Governo, mas não posso compactuar com as pessoas que fazem planos sem ouvir Estados, como: Acre, Rondônia e Mato Grosso, os quais têm fronteira com a Bolívia, por isso precisamos de uma política clara de combate às drogas.

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores da Imprensa, hoje, lendo a matéria sobre tabagismo no jornal, lembrei-me de uma campanha que fizemos na agência do Banco do Brasil onde eu trabalhava, que, por incrível que pareça, surtiu um efeito 100% positivo. Hoje é o Dia Nacional de Combate ao Fumo. De acordo com as estatísticas, o fumo é o principal responsável por todos os tipos de câncer que matam no Acre. Em 2006, 182 pessoas morreram. Eu acredito até que esse número está baixo. Deve ser maior.

A estatística publicada no jornal diz que a cada 23 horas uma pessoa morre no Brasil, vítima de doenças causadas pelo fumo. São duzentas mil mortes todo ano.

O tabagismo ele é responsável também por 90% das mortes por câncer no pulmão e 30% das mortes decorrentes de outro tipo de câncer, como de boca, laringe, faringe, esôfago, etc.

O slogan da campanha que fizemos no Banco do Brasil era: “largue o cigarro correndo”, e nós fazíamos corridas e outras atividades físicas. No final havia premiação para os vencedores tais como uma moeda de ouro, doada pelos funcionários do Banco do Brasil.

E eu estou lançando o mesmo desafio aqui na Assembléia Senhor Presidente. Vou ver quantos Deputados ainda têm cigarro no bolso, para

fazer uma campanha de conscientização, porque a saúde é o nosso bem maior e o desafio que eu lanço hoje, é que, ao final de três meses a Assembléia dê uma premiação às pessoas que deixarem de fumar. Sejam funcionários da Casa ou Deputados.

Então, vamos largar o fumo correndo para não termos o mesmo problema que hoje tem o humorista Chico Anísio, que não consegue dar vinte passos se não for com uma bomba de oxigênio ao seu lado.

O nosso pulmão é algo precioso que nós temos. Como é bom inspirar bem fundo e expirar, mantendo a nossa saúde física e mental!

Então, o grande desafio é esse: vamos deixar o cigarro de lado e procurar respirar um ar mais puro e, ao final dos três meses eu vou cobrar do Senhor Presidente a premiação para aquelas pessoas que disserem: “eu consegui, eu larguei o cigarro, hoje estou com meu pulmão limpo”.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, diletos companheiros Deputados e Deputadas, diz o dito popular que águas passadas não movem moinhos, mas para a história, às vezes, é importante que resgatemos assuntos que já foram debatidos. Se certas questões tivessem sido levadas a sério, no momento próprio, as soluções já estariam sendo apresentadas. Há alguns anos, como nunca na história deste país, como diz o líder maior do Partido dos Trabalhadores, temos tido notícias de apreensões de entorpecentes no Acre, onde temos centenas de quilômetros de fronteira sem fiscalização.

Para o nosso desgosto e constrangimento, nós temos que admitir que somos uma das maiores portas do mercado de drogas do mundo.

É lamentável, mas freqüentemente lemos ou ouvimos os nossos noticiários, nos programas de televisão, falar das centenas de apreensões que já foram feitas no Aeroporto de Rio Branco, na estrada de Assis Brasil e em Cruzeiro do Sul.

Isso tem ocorrido porque nunca houve investimentos para barrar o tráfico. Ainda não foi feito algo realmente concreto no sentido de intensificar a fiscalização das nossas fronteiras.

Mas um fato me chama a atenção Deputada Idalina, é que o Presidente Lula perdeu o primeiro turno das eleições presidenciais no Acre. Não se sabe por quais motivos, mas perdeu por uma diferença de mais de dez pontos percentuais. Em razão disso, o outro candidato, Geraldo Alckmin, em algumas situações, sem poder se defender, muitas vezes até sem ter conhecimento daquilo que lhe era imputado, gravou um programa de televisão denunciando exatamente esse fato. O Acre, o Mato Grosso e Rondônia são a principal porta de entrada da droga no País. Porém, os jornais da época podem comprovar isso, a reação do petismo local foi querer linchá-lo. Disseram que o Governador Geraldo Alckmin, candidato a Presidente da República, era contra o Acre, estava falando mal do Estado e que o que ele estava afirmando na sua programação eleitoral não era verdade. Quem tem boa memória há de se lembrar disso. Eu ouvi o ex-Governador Jorge Viana dizer que o Geraldo Alckmin era contra o Acre e que estava achincalhando o Acre. Isso está registrado nós jornais. Infelizmente o jornal A Tribuna fez uma dessas matérias com o Governador.

Não sei se apenas por isso, mas no segundo turno o Presidente Lula reverteu a situação. No entanto, agora eu vejo uma das ilustres Deputadas do PT fazendo uma crítica ao PAC da Segurança, questionando exatamente o mesmo motivo que o petismo local, noutra época, disse que o Acre era achincalho.

Já li algumas coisas sobre o PAC da Segurança e ele tem 21 proposições para resolver a questão da violência. Mas eu gostei muito de uma afirmação feita por um especialista na área. Segundo ele, quem tem 21 proposições, é porque não sabe exatamente onde está o foco para atacar.

Esta era a observação que gostaria de fazer. Quando o candidato Geraldo Alckmin expressava num programa eleitoral, sua preocupação com as fronteiras vivas que o Acre tem com o Peru, a Bolívia e a Colômbia, ao invés de receber o apoio e solidariedade do povo acreano, recebeu achincalho, como se fosse uma pessoa que estivesse trabalhando contra os interesses do Acre.

Eu vou pesquisar isso nos jornais, deve ser fácil encontrar, pois aconteceu no período da campanha eleitoral. Temos que aprender a fazer política no Acre, com memória. Não se pode falar uma coisa hoje, apagar, e amanhã falar outra.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu saúdo a todos com a paz do Senhor Jesus. Gostaria de dizer que segurança pública é o motivo da minha vinda à tribuna no dia de hoje.

Fiquei observando a Deputada Naluh falar sobre os projetos,

principalmente, na área de segurança, os quais estão sendo obviamente debatidos com aqueles que poderiam colaborar, principalmente, no que diz respeito ao consumo e ao tráfico de drogas no Acre. Eu estou acompanhando diariamente as pesquisas, as estatísticas policiais, criminais do Acre e posso afirmar aqui com absoluta segurança que 86% dos crimes contra a vida, ocorrido nesses últimos dois anos tem como causa principal o tráfico de drogas. 91% dos furtos registrados diariamente nas delegacias, envolvem usuários de drogas que levam os objetos furtados para serem trocados por drogas nas inúmeras bocas de fumo.

A prostituição infantil também tem como causa o consumo de drogas. E como disse o Deputado Luiz Calixto, todos nós sabemos que o Acre é fronteira. Talvez o Estado, geograficamente, é mais propício ao tráfico de drogas. Infelizmente não há nessas fronteiras, por onde passam diariamente as drogas, condições materiais para que as polícias possam impedir que isso aconteça.

Estive trabalhando várias vezes nas fronteiras do Acre e na minha concepção nenhum plano de segurança aqui no Acre, dará certo, se não houver prioridade no combate às drogas, que têm sido a causa não só dos crimes contra a vida, na sua maioria, mas também de assaltos e arrombamentos de casas praticados por dependentes de drogas que, por falta de dinheiro, apelam para esse tipo de ilícito. Quando a polícia localiza o objeto furtado, o encontra normalmente na boca-de-fumo. Portanto, este debate é importante para o Acre, é importante para a sociedade. E eu diria que a Assembléia Legislativa pode dar uma grande contribuição nesse aspecto, Deputada Naluh.

Senhor Presidente, tivemos, nesses últimos dois meses, a ida dos representantes da Assembléia às fronteiras e realmente o debate foi muito importante, mas Senhor Presidente, gostaria de surgir à V. Exa. e à Mesa Diretora que promovesse esse debate de forma isolada, para tratar exatamente da questão das drogas e das estruturas policiais que se instalam na fronteira para esse grande combate. Enquanto não houver investimento maciço nessa área de fronteira, dotando as delegacias de condições materiais, operacionais para proceder a investigação, é mesmo que enxugar gelo, não vai surtir efeito, as estatísticas dos crimes de furto não irão decair.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, eu, sinceramente, não estou preocupada com o que o Alckmin e o Lula disseram na época de eleição, ou em quem votou no Alckmin.

Deputado Edvaldo Magalhães, essa discussão para mim não é partidária, não é política. Essa discussão para mim não envolve as minhas cores vermelhas. Agora, se tem uma pessoa que conhece Rio Branco, porque foi eleita por essa cidade, sou eu. Eu conheço cada beco, cada buraco, cada descida dessa cidade, eu não conheço o Juruá. Não me venha perguntar qual é o nome dos rios ou dos igarapés daquela região, porque eu não conheço. Eu conheço os barrancos da rua Rio Grande do Sul, onde de vez em quando eu sou impedida de descer as escadarias ali do posto em frente a Polícia Federal, porque o cabra diz assim: Dona Naluh, o que a Senhora está fazendo seis e pouco da noite aqui? Como se eu fosse comprar droga também.

Eu conheço os choros das mulheres do Belo Jardim, das mulheres da Educação, o desespero de uma professora que não sabe abordar um menino de 14 anos completamente drogado. Eu conheço o choro de uma mãe que é morta pelo filho e que no outro dia ele acorda na delegacia fedido a xixi, sem saber o que fez. Eu conheço a penitenciária de Rio Branco, cela por cela. Eu não fiz pesquisa recente para saber que 90% dos que estão ali consomem drogas.

Não estou interessada se houve uma briga um dia depois da eleição, só sei que vou encaminhar uma proposta para o Senhor Tasso Genro e dizer que este plano para a Segurança Pública do Acre é uma porcaria, porque não fala das nossas fronteiras. Trinta e quatro policiais para Polícia Federal, isso não vale nada.

Eu fui procurar saber quem tinha feito esse Plano e encontrei pessoas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, de São Paulo, pessoas que não conhecem o Acre. Eles não sabem o que é o Rio Azul ou como se chega na Serra do Moa.

Esses dias houve vários furtos; não é assalto, pois assalto é feito a mão armada. E esses furtos estão sendo praticados para comprar drogas e aí nós não podemos politizar esse discurso, essa situação. Isso é um problema de cada um. Nós temos filhos, filhas que podem inclusive enveredar por esse caminho. Não é uma questão de educação, V. Exas.

estão vendo. Eu tenho depoimentos de crianças, adolescentes que dizem assim: “Eu fico internada na clínica do Donald, na Arco-Íris, na Peniel, muitos evangélicos fazem um belo trabalho, mas quando saio ao lado da minha casa tem uma bocada”.

Deputado Walter Prado, quando o povo chama-lhe de xerife é porque tem um carinho muito grande pelo Senhor e sabe que o nobre colega estava lá dentro, combatendo esse tipo de coisa. Mas se está tudo catalogado por que a polícia não atua nesses locais? Eu vou lá no Belo Jardim, o pessoal diz assim: - Dona Naluh, prenderem um Senhor e agora é o filho dele quem comanda o tráfico aqui. É naquela casa, então por que não prendem?

Se for esperar que eu vá de novo a CPI do narcotráfico expor a minha vida como fiz, então não vai acontecer nada.

Essa discussão para mim é muito importante. Alguém pode achar que é teatral, que sou emotiva, mas isso aqui faz parte do nosso dia-a-dia.

Deputado Walter Prado, ontem foram roubados 15 objetos da casa de um Senhor, eu não vou dizer o nome do bairro por questão de segurança e quem fez a denúncia foi o próprio irmão, que é evangélico. E o acusado tem apenas quatorze anos. Eles estão usando crianças franzinas para entrar pelo basculante, depois fazem um leilão dos objetos roubados. Três cabecinhas vale um vídeo game; quatro cabecinhas, um CD; três cabecinhas, um DVD. Então, não dá para politizar esse assunto.

Eu queria tanto que o Senador Tião Viana usasse o prestígio dele nessa questão, assim como faz com a Saúde! Que conseguíssemos uma audiência com o Ministro da Justiça, porque nós temos o nosso plano, que o Deputado Walter, inclusive, ajudou a fazer. Nós sabemos como atuar lá no Santa Rosa, por exemplo. Tem que ter o combate do Exército mesmo. Nós só precisamos é que eles nos escutem. Precisamos do prestígio político do Senador Tião, da Deputada Perpétua, dos Senadores Geraldinho e Sibá, porque nessa questão não existe cor partidária. Eu não quero saber quem é do PMDB, PT, PC do B. Quero saber quem está na hora de salvarmos as nossas crianças, os nossos adolescentes.

Nós não temos cocaína no Acre não; nós temos é pasta base e ela é feita da seguinte maneira: abre-se um buraco, coloca a folha de coca, acetona e outros ácidos e ela fermenta por vários dias. Isso é que é a pasta base. Em menos de um mês, Deputado Tarcísio, a pele dessa criança já está amarelada e ele não está mais sabendo o que faz, porque é ácido puro. Se existe nessa questão de droga qual é a melhor ou a pior.

O consumo de maconha aqui no Acre é pouco. O que nós temos muito aqui é a pasta base e aí Deputado Delorgem, eu fico triste, porque o Plano Nacional não prevê ações para o combate desse mal. Eu acredito mais nessas iniciativas, como no encontro entre Peru, Bolívia e o Acre, do que essas que não colocam nada sobre a nossa fronteira. E há uma preocupação muito grande com relação aos armamentos, porque o Brasil é feito pelo Sul e pelo Sudeste e lá no Rio de Janeiro e São Paulo existem muitos seqüestros. Então é lá que nós temos que fazer o nosso plano. Mas o Brasil de todos não é esse não. O Brasil de todos inclui o Nordeste com os seus problemas de prostituição infantil e se eu estivesse lá o meu discurso era outro. Aqui nós temos prostituição infantil em alto grau, mas em decorrência também do problema das drogas.

Os partidos não têm que se aproveitar do momento de uma eleição para falar das nossas fronteiras. Isso é um equívoco. Quem vier aqui para falar sobre as nossas fronteiras será bem-vindo, porque esse é um dos nossos grandes problemas.

Senhor Presidente, se nós também não tivermos um programa de educação, para que nós professores e professoras sejamos orientados na abordagem, não vai adiantar nada. Nós ficamos é com medo, quando a Justiça encaminha um menor infrator para as escolas. Nós trabalhadores da Educação, tendemos a ficar com medo, nós já nem acolhemos bem esse menino. Então tem que ter um programa que nos auxilie nessa problemática.

Por outro lado essas pessoas estão doentes e doença se trata com remédio, com internação, com cuidados com pessoas especializadas. Parte da nossa juventude está doente e muitos só farão esse tipo de discurso, quando a droga estiver perto da sua casa, quando o problema atingir alguém da sua família.

Existem pessoas, aqui no Acre, Deputado Moisés, que até cadeado colocam nas casas, porque senão é vendido tudo para comprar drogas. Então o assunto é importante, é sério e requer uma posição. Eu acho que o Deputado Walter Prado deu uma grande contribuição reforçando o que eu já venho colocando há algum tempo. Nós temos que pedir uma audiência pública com o Ministro da Justiça. Nós temos que levar o nosso plano para que ele inclua no Plano Nacional. Incluir o problema lá de Tabatinga, dos companheiros de Rondônia, Mato Grosso e de outros lugares que têm fronteiras com outros países.

O Plano contempla muito bem essa questão do contrabando de armas, mas na questão das nossas fronteiras, deixa muito a desejar.
(Sem revisão do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores da Imprensa, amigos que se encontram no Salão do Povo, o tema abordado hoje, aqui na Assembléia Legislativa, na minha humilde concepção talvez seja o assunto mais importante a ser debatido no Acre.

A Assembléia Legislativa é o fórum onde deságua os sentimentos de toda população. Portanto, a representação dos Deputados é legítima, porque ela vem da voz rouca dos eleitores que lhes confiaram o voto. Eu trago esse sentimento para a Assembléia porque entendo que, independente do partido de que eu participe, ou das forças políticas que eu integre, eu devo ter primeiro, o compromisso com a população e a sua causa.

Há mais de 60 dias foi aprovado aqui, com votos de 17 Deputados, a sugestão de uma força tarefa para o combate da prostituição infantil, com a mesma perspectiva do tema de hoje. Eu sabia que essa atitude, Deputada Naluh, recairia no combate natural às drogas. Mas decorridos dois meses, nem a Assembléia, nem o Deputado Walter Prado recebeu, de nenhuma autoridade do Estado, qualquer resposta em relação a sua sugestão.

Concordo com V. Exa. que droga é um assunto sério e tenho certeza de que o Deputado Luiz Calixto também tem essa opinião.

Então, a meu ver, a Assembléia precisa se impor como Poder e efetivamente ser tratada como Poder. Portanto, quero sugerir-lhes a realização de uma audiência pública, envolvendo todas as autoridades que fazem parte da Segurança Pública.

Eu também conheço os problemas causados pelo tráfico de drogas. Os próprios presidentes das associações de bairros sabem indicar o que está acontecendo nos bairros.

Se existem as drogas, a prostituição infantil, por que não temos ações repressivas contra isso?

Eu tenho viajado para o interior todo fim de semana, retornando às segundas-feiras e não encontro nenhum sistema de fiscalização.

Quando às estradas, não encontramos sequer as máquinas da Construmil, quando os caminhões atolam. Não há humanidade, não estão percebendo que no Acre, nós temos uma cultura diferente, cultura de solidariedade. Quando chove, ficam centenas e centenas de pessoas, crianças passando fome, pessoas doentes que estão viajando nesses veículos que vem do interior do Estado.

Ontem, Senhores Deputados, eu tive uma atitude que nunca esperava tê-la e o Deputado Moisés é testemunha disso. Eu fechei a estrada para que um operário da empresa tivesse a sensibilidade de passar o trator em 50 metros da estrada, para tirar milhares de pessoas que estavam ali, já por volta das cinco horas da tarde, com fome.

Eles só visam o lucro, porque o operador afirmava que não tinha autorização para prestar socorro a ninguém. E foi preciso tomar essa decisão, atravessar um caminhão na estrada para que quando “os buracos” fossem passar não conseguíssem. Diante dessa possibilidade a máquina foi autorizada.

São verdadeiros absurdos que acontecem, mas independente do meu compromisso de base, de apoio, eu quero fazer desta tribuna um instrumento de defesa do povo.

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu gostaria de concordar com a frase de um cartaz que um Senhor está levantando e que diz: onze mil trabalhadores não oneram os cofres públicos. Realmente, isso é verdade. E vocês sabem que podem contar com o apoio de todos nós aqui, para que essa situação seja regularizada e vocês possam dormir tranquilos.

Deputada Naluh, eu concordo com o Deputado Calixto, quando ele fala sobre a questão do ex-Governador Geraldo Alckmin, até porque em Cruzeiro do Sul e em todo o Vale do Juruá, espalharam através de jornais gratuitos que o candidato a Presidente Geraldo Alckmin estava dizendo que no Acre só existe traficante. E agora eu gostaria de saber quais são as políticas públicas na área de Segurança do nosso Estado para combater o tráfico de drogas?

Dia 10 de março, eu apresentei um requerimento pedindo ao governo que aumentasse o número de delegados para trabalharem nos municípios do Vale do Juruá, porque só havia um delegado e aconteceu aquela tragédia com ele. Talvez até pelo excesso de trabalho, porque ele sozinho tinha que dar conta de cinco municípios e ainda mais as regiões dos rios Azul e Moa.

Eu já falei aqui, que em Thaumaturgo só existem cinco policiais. E ali é uma das maiores áreas de fronteira. Em Porto Walter também só há cinco policiais. E em Marechal Thaumaturgo só existe um Policial Federal. Então, eu pergunto-lhes este Estado tem um plano de Segurança?

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputada Idalina, eu insisti muito com os Deputados Walter e Naluh para me concederem um aparte. E V. Exa. como é minha aliada me concedeu, até para estabelecermos um debate, porque aqui, às vezes parece que fazemos um monólogo. Foram publicadas no jornal “Página 20”, em setembro de 2006, declarações de várias pessoas, como o Governador Jorge Viana, e que eu vou lê-las aqui: “Isso demonstra o desespero e o despreparo do candidato do PSDB. Desespero, porque ele sabe que será derrotado no primeiro turno. Então ele faz declarações contra o Acre”. E do Senador Tião Viana: “É uma tentativa de agredir o Governo do Presidente Lula, uma declaração infeliz e que não está à altura de um homem que postula a presidência do País”. O Deputado Fernando Melo: “Este tipo de declaração serve para ilustrar o que é a Oposição no Acre e como ela se comporta”. E para encerrar, a declaração do Senador Sibá Machado: “É o sentimento de derrota, certo de que não tem chance diante da candidatura do Presidente Lula”. Isso demonstra que no momento em que o Geraldo Alckmin identificou um problema que, todos nós já conhecemos, ao invés de receber apoio e solidariedade, ele recebeu uma saraivada de críticas, através de uma matéria intitulada “Repúdio ao Alckmin”. Só porque ele falou que no Acre tinha uma fronteira viva e que era um corredor para a entrada de drogas no Acre e no País, logo as nossas maiores autoridades, como: Deputados Senadores e Governador agiram no sentido de desqualificar a denúncia, a qual a Deputada Naluh Gouveia traz hoje, com muita propriedade; mas esse não é o pensamento do partido da Deputada, porque para eles esse problema não existe; para eles esse problema é secundário. E segundo eles, as nossas fronteiras são bem guarnecidas. E eu discordo quando dizem que os assuntos não devem ser politizados. Ora, então devemos nos transferir para um convento, para uma clausura, se não pudermos discutir aqui, os assuntos com base nos aspectos políticos.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) – Eu gostaria de deixar uma coisa bem clara aqui, é que durante os oito anos de governo do PT, em que eles se julgavam todos poderosos, e hoje se julgam gigantes; mas a Oposição está mostrando que eles têm pés de barro, porque embora sendo minoria, Deputado Luiz Calixto, mas diariamente estamos aqui na tribuna, apontando as falhas para serem corrigidas. Um exemplo disso é a Segurança do nosso Estado que está totalmente fragilizada e sem comando.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos aos Senhores Deputados e Deputadas que suspenderemos a presente Sessão, para que possamos receber os servidores das diversas Secretarias do Estado do Acre, que vieram a este Poder discutir a questão da PEC 54. (PAUSA)

Está reaberta a Sessão.

ORDEM DO DIA

(Não houve Matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

(Não houve oradores inscritos).

DIVERSOS

TERMO DE HOMOLOGACÃO

PREGÃO PRESENCIAL N. 003/2007

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo n. 681/2007, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa à Empresa **ENGENHAR – IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**, CNPJ n. 02.485.593/0001-59 e Inscrição Estadual n. 01.002.472/001-97, objeto da licitação realizada através Pregão Presencial n. 003/2007, no valor bimestral de R\$ 1.290,00 (mil duzentos e noventa reais) e valor global anual de R\$ 7.740,00 (sete mil setecentos e quarenta reais), referente a Manutenção Preventiva e Corretiva com Periodicidade Bimestral, dos Aparelhos de Refrigeração e Sistema Central, para atender demandas da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Rio Branco-Acre, 21 de agosto de 2007.


Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente


Deputado Juarez Leitão
1º Secretário


Deputado Elson Santiago
2º Secretário

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato n. 13/2007

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: ENGENHAR IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Objeto: Manutenção Preventiva e Corretiva com Periodicidade Bimestral, dos Aparelhos de Refrigeração e Sistema Central para Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Despesa: P.T. - 10100101031000120010000;
E.D. - 33.90.39.

Valor Global: R\$ 7.740,00 (sete mil setecentos e quarenta reais)

Data da Assinatura: 21.8.2007

Signatários: Pela Assembléia Legislativa, Dep. Edvaldo Magalhães -
Presidente; pela empresa, o sr. Antonio Carlos de Araújo Pereira.

AVISO DE EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL N° 006/2007

Objeto: Impressão de mil exemplares de livros.

Retirada do Edital:

1. **Data:** De 30.8.2007 a 13.9.2007
2. **Local:** Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, nº 241, Centro, no subsolo do edifício sede da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.
3. **Data do Certame:** 14.9.2007
4. **Horário:** 9h

Rio Branco-Ac, 29 de agosto de 2007.


Wellington Barbosa Pessoa
Proprietário Oficial

AVISO DE EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL N° 007/2007

Objeto: Aquisição de uma Câmera Digital Fotográfica com Acessórios.

Retirada do Edital:

1. **Data:** De 3.9.2007 a 14.9.2007.
2. **Local:** Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, nº 241, Centro, no subsolo do edifício sede da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.
3. **Data do Certame:** 19.9.2007
4. **Horário:** 9h

Rio Branco-Ac, 29 de agosto de 2007.


Wellington Barbosa Pessoa
Proprietário Oficial

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR

Vice-Presidente: Taumaturgo Lima PT

Titulares:

Deputados:
Naluh Gouveia PT
Delorgem Campos PSB
Luiz Calixto PDT

Suplentes:

Deputados:
Francisco Viga PT
Ney Amorim PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Chagas Romão PMDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Delorgem Campos PSB

Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga PT

Titulares:

Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Chagas Romão PMDB

Suplentes:

Deputados:
Ney Amorim PT
Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nogueira Lima PFL

Vice-Presidente: Deputado Taumaturgo Lima PT

Titulares:

Deputados:
Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Donald Fernandes PSDB

Suplentes:

Deputados:
Francisco Viga PT
Naluh Gouveia PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B

Vice-Presidente: Deputado José Carlos PTN

Titulares:

Deputados:
Ney Amorim PT
Mazinho Serafim PT
José Luís PMN

Suplentes:

Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR

Vice-Presidente: Deputado Mazinho Serafim PT

Titulares:

Deputados:
Maria Antônia PP
Idalina Onofre PPS
Luiz Gonzaga PSDB

Suplentes:

Deputados:
Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
José Carlos PTN
Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT

Vice-Presidente: Deputada Idalina Onofre PPS

Titulares:

Deputados:
Moisés Diniz BPR

Maria Antônia PP
Donald Fernandes PSDB

Suplentes:

Deputados:
Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Nogueira Lima PFL
Gilberto Diniz PT do B
Luiz Gonzaga PSDB

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT

Vice-Presidente: Deputada Antônia Sales PMDB

Titulares:

Deputados:
Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP
Luiz Gonzaga PSDB

Suplentes:

Deputados:
Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT
Donald Fernandes PSDB

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Helder Paiva BPR

Vice-Presidente: Deputada Perpétua de Sá PT

Titulares:

Deputados:
Idalina Onofre PPS
José Carlos PTN
Nogueira Lima PFL

Suplentes:

Deputados:
Ney Amorim PT
Chagas Romão PMDB
Moisés Diniz BPR
José Luís PMN
Luiz Calixto PDT

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputado Walter Prado PSB

Vice-Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B

Titulares:

Deputados:
Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Maria Antônia PP

Suplentes:

Deputados:
Mazinho Serafim PT
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR
Taumaturgo Lima PT
Ney Amorim PT

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputado José Luís PMN

Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão PMDB

Titulares:

Deputados:
Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Delorgem Campos PSB

Suplentes:

Deputados:
Ney Amorim PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Idalina Onofre PPS
Gilberto Diniz PT do B

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social

Diretor Responsável:

João Roberto Braña Bezerra
Inscrição 13198

**Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:**

Juscelina Barbosa Pinheiro

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.